

Caracterização dos fatores climáticos nos espaços de guarda da Biblioteca Brasileira Mindlin (BBM/USP): desafios e propostas para a preservação de acervos raros

Andréia Wojcicki Ruberti (USP) - andreiaw@usp.br

Resumo:

A Biblioteca Brasileira Mindlin pertence à Universidade de São Paulo. Inaugurada em março de 2013, reúne o acervo do bibliófilo José Mindlin, com cerca de 60 mil volumes raros e especiais sobre a temática brasileira. Os quatro principais locais de guarda da coleção exigem diferentes observações quanto ao controle ambiental e diferentes cuidados quanto à preservação das obras. O estudo realizado entre os anos de 2017 e 2018 aponta as condições climáticas dos espaços, bem como os desafios enfrentados pela equipe do Laboratório de Conservação Preventiva Guita Mindlin para manter, em especial, os índices de umidade e temperatura mais adequados ao acervo. São relatados alguns pontos que dificultam o processo de conservação e apresentadas propostas de solução a curto e médio prazos.

Palavras-chave: *Preservação e conservação de acervos; Obras raras; Reservas técnicas em bibliotecas; Controle climático em bibliotecas; Bibliotecas especializadas*

Eixo temático: *Eixo 6: Gestão de bibliotecas*

1 – A Biblioteca Brasileira Mindlin

A Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin foi inaugurada em março de 2013, reunindo parte do acervo do bibliófilo José Mindlin, referente a assuntos brasileiros. É considerada a mais importante coleção do gênero formada por particulares. São 32,2 mil títulos que correspondem a, aproximadamente, 60 mil volumes de obras especiais e raras.

Parte do acervo doado pertencia ao bibliófilo e bibliotecário Rubens Borba de Moraes, em quem José Mindlin reconhecia “uma espécie de irmão mais velho” (Biblioteca Brasileira Mindlin, 2017). Importante intelectual e o mais destacado estudioso da bibliografia sobre o Brasil, Rubens Borba de Moraes deixou sua biblioteca de 2.300 obras ao casal Mindlin após seu falecimento, em 1986.

A biblioteca formada por José Mindlin ao longo de sua vida estava organizada em quatro principais vertentes temáticas: assuntos brasileiros, literatura em geral, livros de arte, e livros como objeto de arte em virtude de seus traços tipográficos, de sua diagramação, ilustração, encadernação, entre outros aspectos (HIGHLIGHTS, 2013).

O acervo doado à USP reúne materiais sobre o Brasil ou que, tendo sido escritos e/ou publicados por brasileiros, sejam importantes para a compreensão da cultura e história do país. O conjunto é constituído por obras de literatura, de história, relatos de viajantes, manuscritos históricos e literários, documentos, periódicos, mapas, livros científicos e didáticos, iconografia e livros de artistas (LOEB, 2013).

Esta Biblioteca, conforme o regimento, tem o compromisso de conservar, divulgar e facilitar o acesso de estudantes, pesquisadores e do público em geral ao acervo, além de promover a disseminação de estudos de assuntos brasileiros por meio de programas e projetos específicos.

Embora a coleção esteja alocada em prédio moderno e próprio para a guarda deste acervo, alguns espaços sofrem com as condições ambientais, especialmente com as variações de temperatura e umidade que ocorrem na cidade de São Paulo. Com o intuito de preservar adequadamente todas as obras, ações preventivas e interventivas vêm sendo realizadas nos quatro principais espaços de guarda da BBM/USP.

2 – Os Espaços de Guarda da Coleção

A BBM/USP apresenta diferentes espaços de guarda da coleção. Os principais são:

- a. Anéis
- b. Reserva Técnica
- c. Sala Estadão
- d. Grandes Formatos

Os espaços de guarda foram planejados para abrigar as coleções segundo sua importância e especificidade. Contam com moderno sistema de ar condicionado, com termo-higrômetros e sistema de monitoramento Climus para o controle de variações de temperatura e umidade do ambiente.

Esterilizadores são utilizados em todas as salas para melhorar a qualidade do ar. A higienização da coleção é constante e a limpeza dos espaços físicos é frequente.

A atuação do Laboratório de Conservação Preventiva Guita Mindlin, que pertence à Biblioteca, se faz no sentido de monitorar os índices ambientais e prevenir infestações ou ataques por microrganismos, higienizar, realizar reparos e acondicionar as obras, intervindo na coleção e/ou no local de guarda sempre que necessário.

Segundo parâmetros da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro e orientações da equipe do Plano Nacional de Recuperação de Obras Raras em suas diretrizes para acervos raros (PLANOR/BN-RJ, 2006) e segundo Cavicchioli (CAVICCHIOLI; et al, 2017), as condições climáticas consideradas ideais para coleções em papel são:

- Temperatura média – 20° (podendo variar 1°C)
- Umidade média – 55 – 60%

A seguir serão apresentados os índices ambientais dos principais espaços da BBM/USP, os desafios e as propostas para cada situação.

2.1 Anéis

São chamados de “Anéis” os três andares que abrigam a principal coleção Mindlin.

Fazendo-se um acompanhamento dos índices de temperatura e umidade que incidiram na coleção nos anos de 2017 e 2018, se verifica alguma variação. Os Anéis se mantiveram dentro de parâmetros esperados, embora estes pudessem ser melhorados.

2017	Anel – 1º andar	Anel – 2º andar	Anel – 3º andar
Umidade	46,4%	48,5%	46,7%
Temperatura	16,6°C	16,2°C	16,4°C

2018	Anel – 1º andar	Anel – 2º andar	Anel – 3º andar
Umidade	59,5%	59,0%	58,3%
Temperatura	20,7°C	20,8°C	21,1°C

Os principais desafios nesses espaços são: piso acarpetado; custos anuais de manutenção do sistema de ar condicionado; reúnem diferentes tipos de materiais no mesmo local, como, por exemplo, obras com capas em couro, em papel e em pergaminho; há incidência solar indireta, mas que aquece o ambiente; falta de ventilação natural; aparecimento de microrganismos em algumas coleções, especialmente em estantes próximas a paredes mais frias e úmidas da sala.

2.2 Reserva Técnica

A Reserva Técnica abriga o arquivo, as doações, os materiais não catalogados, entre outras coleções.

Os principais desafios na Reserva Técnica são: existência de um jardim lateral que ocasiona interferência das condições climáticas externas (migração da umidade); custos de manutenção do sistema de ar condicionado; sala bastante extensa e de difícil equilíbrio climático; falta de ventilação natural; desumidificadores em lento processo de aquisição.

	2017	2018
Umidade	64,2%	50,4%
Temperatura	19°C	16°C

2.3 Sala Estadão

A denominada Sala Estadão reúne a coleção de jornais o Estado de São Paulo de 1875 a 2001, composta por 4.051 volumes. A referida coleção foi doada à BBM/USP em 2012, foi higienizada, catalogada e acondicionada em sala própria.

Em 2017, houve a necessidade de uso de aparelho desumidificador para melhor controle da umidade local devido às características da sala e a maior quantidade de chuvas na cidade no ano.

	2017	2018
Umidade	68%	54,5%
Temperatura	20,2°C	20°C

Os principais desafios nessa sala são: falta de ventilação natural; umidade alta; custos de manutenção do sistema de ar condicionado; a interferência das condições climáticas externas (migração da umidade); necessidade de acompanhamento constante da coleção, que possui histórico de fungos na instituição de origem; necessidade de monitoramento intensivo dos índices de umidade e do uso do aparelho desumidificador.

2.4 Grandes Formatos

A coleção de Grandes Formatos faz parte do acervo Mindlin e está separada do restante das obras por suas características físicas. Por apresentarem tamanho que vai bastante além dos livros tradicionais, estão acondicionados em estantes customizadas, de forma horizontal ou vertical, de acordo com especificidades de tamanho, peso e fragilidade.

	2017	2018
Umidade	68,6%	54,1%
Temperatura	19,5°C	15,5°C

Sendo, talvez, o espaço mais desafiador da Biblioteca, a sala de Grandes Formatos apresenta: pé direito duplo; espaço compartilhado de acervo com área de processamento técnico; piso acarpetado; difícil desumidificação e equilíbrio ambiental do local; difícil manutenção de uma temperatura adequada tanto para a coleção quanto para as pessoas; os materiais precisam ser higienizados e tratados *in loco*; falta de ventilação natural; maior interferência das condições climáticas externas devido à abertura das portas de circulação de funcionários.

3. Propostas e medidas adotadas

Para garantir a salvaguarda dos materiais, a BBM/USP, a mais jovem biblioteca da Universidade, vem trabalhando no sentido de conservar adequadamente o seu acervo e preservá-lo ao longo do tempo, implementando algumas medidas:

- 1- controle diário das condições climáticas de todos os espaços de guarda através do sistema Climus e do termo-higrômetro;
- 2- uso dos desumidificadores e esterilizadores nas salas, além de realização de estudos da eficiência e eficácia dos mesmos sobre o acervo;
- 3- higienização frequente do acervo para evitar o acúmulo de poeira, que pode conter esporos de fungos;
- 4- limpeza periódica dos espaços de guarda (pisos, estantes, móveis das salas);
- 5- criação do “Grupo Climático”, um grupo interdisciplinar com intuito de estudar os impactos dos fatores climáticos nos espaços de guarda da Biblioteca, acompanhando as demandas, e propondo soluções para o adequado controle ambiental;
- 6- desenvolvimento de políticas de preservação do acervo;
- 7- elaboração de relatórios fotográficos de coleções com eventuais problemas de fungos para acompanhamento e ações de controle nos espaços onde estão guardadas;
- 8- análise das orientações da equipe do Planor (Biblioteca Nacional/RJ) em visitas à Biblioteca e aplicação das sugestões;
- 9- participação da equipe do Laboratório de Conservação Preventiva da BBM/USP em eventos e grupos de estudos sobre o tema.

4. Considerações Finais

A BBM/USP passa por um momento de revisão de políticas de uso e de conservação da sua coleção, o que tem levado a uma maior atenção às áreas de guarda.

Com isso, estão sendo realizados vários estudos e constantes acompanhamentos sobre como as questões ambientais interferem na preservação dos acervos, bem como no curso das ações adotadas no âmbito da conservação preventiva e interventiva (SPINELLI JR., 2017).

Os relatórios e estudos gerados tem auxiliado nas discussões do Grupo Climático, que procura se reunir com maior frequência junto à Direção da Biblioteca, para analisar os resultados das ações propostas e redirecionar estratégias sempre que necessário.

Por fim, a Biblioteca, com apoio de seu Laboratório de Conservação Preventiva, tem se esforçado na busca de soluções para a manutenção do adequado controle ambiental nos espaços de guarda, procurado cumprir sua missão de preservar a coleção Mindlin ao longo do tempo.

5. Bibliografia

BIBLIOTECA Brasileira Mindlin. São Paulo: BBM/USP, 2017. Disponível em: <<https://www.bbm.usp.br/>>. Acesso em: 15 fev. 2019.

CAVICCHIOLI, Andrea; ALEGRE, Priscila L. D.; MARTINS, Ariel G. S. Microambientes e conservação preventiva em áreas indoor: o caso do espaço interior não climatizado da Casa de Dona

Yayá, em São Paulo (Brasil). In.: **Anais do Museu Paulista**, São Paulo: v. 25, n. 3, p. 291-340, set./dez. 2017. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/anaismp/v25n3/1982-0267-anaismp-25-03-291.pdf>>. Acesso em: 05 mar. 2019.

HIGHLIGHTS from the Brasiliana Library Guita and José Mindlin. São Paulo: EDUSP, 2013. 104p.

LOEB, Lucia Mindlin, org. **Para a tão falada Biblioteca José e Guita Mindlin**: dedicatórias. São Paulo: EDUSP, 2013. 235 p.

PLANOR/BN-RJ. **Diretrizes**. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, 2006. Disponível em: < <http://planorweb.bn.br/diretrizes.html>>. Acesso em 01 mar. 2019.

SPINELLI JR., Jayme. **A conservação de acervos bibliográficos e documentais**. Rio de Janeiro: BN, 1997. Série Documentos Técnicos, 1. Disponível em: <<https://www.bn.gov.br/producao-intelectual/documentos/conservacao-acervos-bibliograficos-documentais>>. Acesso em: 19 fev. 2019.